



## **Cultura do Interior: Por Dentro das Cearensidades<sup>1</sup>**

Liana Cristina Vilar DODT<sup>2</sup>

Caroline Luciano CAVALCANTE<sup>3</sup>

Cleisyane Lopes QUINTINO<sup>4</sup>

Lorena Alves Almeida Crispim de SOUSA<sup>5</sup>

Raimundo Nonato LIMA<sup>6</sup>

### **LINK PARA O PROGRAMA:**

[http://www.4shared.com/audio/uz5-dZoP/PROGRAMA\\_CULTURA\\_DO\\_INTERIOR\\_-\\_html](http://www.4shared.com/audio/uz5-dZoP/PROGRAMA_CULTURA_DO_INTERIOR_-_html)

### **Resumo:**

Quixadá fica a 270 km da capital do Ceará, porém essa distância se torna a possibilidade do grupo expor através da linguagem radiofônica um olhar estrangeiro sobre as peculiaridades de uma cidade do interior. O Encontro dos Profetas da Chuva, que acontece anualmente em Quixadá, é o mote do primeiro programa realizado como trabalho de conclusão da cadeira de Radiojornalismo II, ministrada pelo professor Nonato Lima, no segundo semestre de 2010. Um programa feito a oito mãos, onde as impressões das quatro integrantes serviu como diferencial chave para intercalar as entrevistas com os profetas e os convidados do evento. Os sons da chuva, uma impressão urbana em contraponto com uma visão sertaneja e as músicas com a temática da chuva também endossam o programa.

Palavras-chave: cultura; interior; Quixadá; chuva.

### **INTRODUÇÃO**

*Cultura do Interior*, programa feito para a disciplina de radiojornalismo II do curso de Comunicação Social/Jornalismo da Universidade Federal do Ceará, nasceu da proposta e do desafio de resgatar a cultura das cidades do interior do Ceará. Para o primeiro programa, escolhemos a cidade de Quixadá, a 167 km da capital, por sediar o encontro dos profetas da chuva. Eles são homens e mulheres da zona rural do Estado que emprestam a sabedoria popular, oriundas das observações na natureza, para fazer previsões sobre o período chuvoso no Ceará a cada ano.

As previsões são elaboradas antes e durante a estação chuvosa e são desenvolvidas ao gosto e sabedoria de cada profeta. Alguns se baseiam nos bichos que aparecem nas

---

<sup>1</sup> Trabalho submetido ao XVIII Prêmio Expocom 2011, na Categoria Jornalismo, modalidade Radiojornal (avulso).

<sup>2</sup> Aluna líder do grupo e estudante do 6º. Semestre do Curso de Comunicação Social / Jornalismo da Universidade Federal do Ceará, email: lianadodt@gmail.com.

<sup>3</sup> Estudante do 6º. Semestre do Curso de Comunicação Social / Jornalismo da Universidade Federal do Ceará, email: kroline.lc@gmail.com

<sup>4</sup> Estudante do 6º. Semestre do Curso de Comunicação Social / Jornalismo da Universidade Federal do Ceará, email: cleisyanequintino@gmail.com

<sup>5</sup> Estudante do 6º. Semestre do Curso de Comunicação Social / Jornalismo da Universidade Federal do Ceará, email: lorenascriscrim@gmail.com

<sup>6</sup> Orientador do trabalho. Professor do Curso de Comunicação Social / Jornalismo da Universidade Federal do Ceará, email: nonatolima@uol.com.br



plantas no período que antecede a quadra chuvosa, há também quem observe o sol do primeiro dia do ano, outros se atentam para as nuvens e há ainda quem faz a previsão baseado nos próprios sonhos.

A necessidade de agricultores em saber se o ano é bom para o plantio fez com que homens e mulheres olhassem com mais atenção para os sinais da natureza. Os conhecimentos apreendidos pelos profetas são transmitidos de geração a geração de uma mesma família via comunicação oral. E hoje já é uma cultura enraizada no seio da sociedade cearense.

Desde 1997, na cidade de Quixadá, na Região Central do Ceará, realiza-se o Encontro Anual dos Profetas Populares do Sertão Central. Ao longo dos anos, o evento cresceu, ganhou a atenção dos curiosos e atraiu mais profetas. Se antes, apenas quatro diziam se ia ou não chover, atualmente 32 profetas de várias cidades do Ceará participam do encontro.

O evento acontece a cada segundo sábado de janeiro, data que se transformou em Dia dos Profetas da Chuva pela Câmara de Vereadores do município. As previsões tinham, inicialmente, como público alvo comunidades de pequenos agricultores do sertão do Nordeste brasileiro. Mas, desde o final da década de 90, a cobertura midiática do fenômeno vem se intensificando e trazendo mudanças no comportamento dos profetas, que não são mais acanhados e procuram “aparecer” mais diante das câmeras.

O fenômeno, que atrai a imprensa local e nacional, a Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos (Funceme), pesquisadores brasileiros e estrangeiros e curiosos em geral, chamou também nossa atenção. No entanto, mais do que fazer um registro do evento, fomos a Quixadá imbuídas pelo desejo de dar voz aos profetas e trazer o conhecimento deles para quem mora na capital.

Além do conteúdo, o programa inova na forma. Buscamos fazer um texto informal e que envolvesse o ouvinte. Para tanto, utilizamos recursos sonoros, tais como a voz dos entrevistados, músicas e sons ambientes, e também trouxemos para o programa bastidores que reportam a nossa viagem e nossas impressões, nos aproximando de quem nos ouve.



## **2. OBJETIVO**

Cultura do interior é um programa pensado para agradar quem tenha lembranças relacionadas às cidades interioranas e também expor um ponto de vista lúdico para quem não conhece tais cidades. Sempre relacionando o lugar com o evento que acontece nela, outros valores são agregados na jornada das alunas que vão em busca de aprender, acima de tudo, sobre as cidades que visitam. No Encontro dos Profetas da Chuva esses elementos saltam quando os sons e os possíveis sentimentos que podem estar relacionados com tal evento da natureza são materializados no programa. Músicas que trazem a relação do homem com a chuva também aparece como tentativa de confluência com o sentido que o programa buscou alcançar.

## **3. JUSTIFICATIVA**

O progresso é uma questão difícil de ser tratada quando pensamos no termo “cultura de interior”. O que poderia ficar para trás se toda cidade de pequeno porte buscasse se estruturalizar como a capital que historicamente sempre atraiu o pensamento dos moradores de cidade do interior, como uma saída possível para os problemas financeiros e também para buscar sentir-se como parte do mundo globalizado.

No Ceará é comum pais de família com posses enviar seus filhos para estudar na capital e também um alto número de migrantes com menos posse que trabalham em obras e residem na periferia de Fortaleza. Esse ser “transculturalizado”<sup>7</sup> também sente a necessidade em tornar para sua terra natal e constrói uma imagem “idealizada” de seu local de origem. Essa questão é o sentido a se alcançar com a produção do programa, é o hiato a ser trabalhado do tema.

## **4. MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS**

A partir da disciplina Radiojornalismo II, formaram-se grupos de quatro pessoas para a elaboração de um programa, cujo tema comum entre as equipes fosse a “cidade”. A ideia do trabalho era fazer com que os estudantes fossem além dos limites da universidade, buscando histórias nas ruas de Fortaleza. Nossa equipe foi além. Escolhemos Quixadá como destino para tratar o tema “Profetas da Chuva”.

---

<sup>7</sup> termo cunhado por Stuart Hall, quando ele fala da Diáspora dos povos caribenhos para a Grã Bretanha em seu livro “Da Diáspora: Identidades e Mediações”.



O planejamento foi minucioso: fizemos exaustivas reuniões nos meses de outubro e novembro de 2010 para compor o planejamento do programa. Pensamos o roteiro, os conteúdos, as vinhetas, os temas e sub-temas a serem pautas, etc. Decidimos fazer um programa em formato rádio-revista que contivesse reportagens, crônicas, curiosidades, e claro, música. Mas planejar de longe não foi o suficiente. Decidimos viajar até Quixadá para pesquisar melhor.

Era 6 de novembro de 2010. Fomos toda a equipe para a cidade de Quixadá com o objetivo de conhecer de perto a cidade a fim de obter um melhor planejamento do programa. Conversamos com os quixadaenses, vimos alguns pontos turísticos, tudo muito rápido, pois só tínhamos dois dias para estar ali. Foi uma viagem produtiva no sentido de desenvolvimento do programa em termos de embasamento, inovação e criatividade.

De volta a Fortaleza, fizemos novas reuniões, umas para conferir vídeos sobre os Profetas da Chuva e também sobre a cidade de Quixadá. Queríamos nos cercar de toda informação útil e enriquecedora para o programa. Colocamos na ponta do lápis alguns questionamentos sobre a cidade e sobre o evento dos profetas da chuva, que cobriríamos em janeiro de 2011. Planejamento feito, agora era só faltava por em prática.

Com o apoio teórico do professor Nonato Lima, fizemos a segunda viagem a Quixadá, no dia 7 de janeiro de 2011. Fomos de carro para que tivéssemos maior conforto nos deslocamentos durante a produção. No dia da nossa chegada, conferimos o Encanta Quixadá, um tradicional evento de abertura do Encontro dos Profetas da Chuva. Fizemos entrevistas e acompanhamos todo o evento.

A décima quinta edição do Encontro dos Profetas da Chuva aconteceu no dia seguinte, 8 de janeiro de 2011. Levamos gravadores, máquinas fotográficas, caderno de anotações. A ideia era não perder um só momento do encontro, que duraria cerca de 4 horas. Enquanto uma pessoa da equipe fazia entrevistas, outra tirava fotos, outra fazia algum vídeo. Por mais que o programa fosse na mídia 'Rádio', fizemos questão de registrar o encontro dos profetas de todas as formas possíveis.

Material apurado, era hora de editar. Utilizando todo o aprendizado adquirido na disciplina de Radiojornalismo II, no semestre 2010.2, utilizamos o programa Sony Vegas



para fazer o processo de edição. Dividimos novamente a equipe para a produção de reportagens, crônicas, curiosidades e seleção de músicas. O processo foi árduo, porém muito satisfatório na sua conclusão.

## **5. DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO**

Cultura do Interior é um programa que utiliza o meio radiofônico para difundir histórias de cidades interioranas do Ceará através de conteúdo jornalístico. É um programa com duração de trinta minutos, divididos em apresentação, reportagens, crônicas, curiosidades... A apresentação foi feita no estúdio da Rádio Universitária FM com a participação de todas as quatro integrantes da equipe.

O programa virou um projeto-piloto, que servirá para a produção e execução de novas edições, contando com novos destinos e investigações jornalísticas. Tem caráter teórico-prático, mas com destaque para o trabalho prático. Viajar até o local de estudo é indispensável para a realização do programa. Ele se define pelo planejamento, pela pesquisa acumulada e pela viagem até o destino a ser explorado.

Cultura do Interior é um produto que tem linguagem acessível e que se propõe a enriquecer o acervo histórico-cultural das cidades do Ceará. Resgatar histórias e produzir novas interpretações de um mesmo lugar é o foco do nosso programa.

## **6. CONSIDERAÇÕES**

Visto que o programa radiofônico Cultura do Interior é fruto de um aprendizado adquirido em sala de aula, buscamos uma experiência empírica que fortaleça a cultura cearense e valorize as particularidades de cada cidade visitada. É um produto que serve como acervo a ser revisitado por outros estudantes e pesquisadores da área da cultura popular.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

HALL, Stewart. **Da diáspora: Identidades e mediações culturais Cinema nacional**. Belo Horizonte: editora UFMG, 2003.

CARVALHO, Gilmar de. **Bonito pra chover**. 2008

CARVALHO, Gilmar de. **Tramas da Cultura**.